

UME PEDRO II
LIÇÃO DE CADERNO 7

Componente Curricular : História

Habilidade/EF06HI03A

Ano: 6º turmas: A,- B - C

Período : 12/04 a 30/04/2021

Professor Edemir Rodrigues - E-mail :edemir62@hotmail.com - whatsapp : 991565435

Nome do aluno(a): _____ nº: _____

As primeiras Civilizações e suas Características

Para ser considerado civilização é preciso apresentar algumas características que serão comuns aos membros que a compõem:

- Sistema de Escrita utilizado por todos;
- Um exército organizado que será responsável pela defesa;
- Um Estado e ou Governo que determinará as leis a serem seguidas por todos, bem como determinar e organizar o trabalho dentro desta sociedade;
- Um território determinado e delimitado com fronteiras;
- Uma cultura (tudo que é produzido pelo ser humano é cultura) sendo praticada por todos, tais como escrita, religião, festas e etc...
- Classes sociais serão determinadas pela importância do indivíduo na produtividade e especialização de seu trabalho;

Esses são requisitos básicos para se considerar uma civilização, e as primeiras civilizações a surgirem na Humanidade estão localizadas no Oriente Próximo e na Ásia.



Na parte mais ocidental do planeta percebemos o surgimento da civilização Mesopotâmica e Egípcia, essa região que vai se estender da região Persa até o norte da África, em forma de meia lua foi chamada de Crescente Fértil. O elemento em comum ao surgimento destas civilizações tanto na parte mais Ocidental e Oriental do Planeta está diretamente ligada a presença de grandes rios, ou seja, a água elemento vital a sustentabilidade da vida.

As Civilizações Hidráulicas - Mesopotâmia e Egito

A MESOPOTAMIA

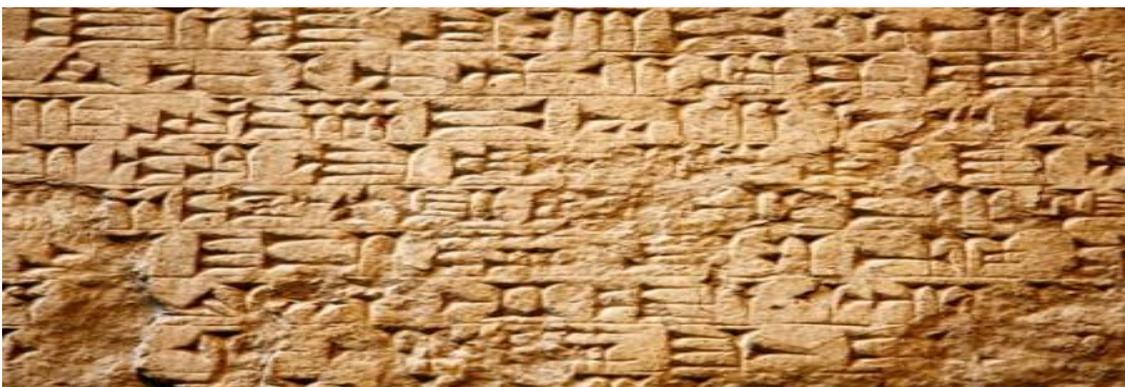
As primeiras civilizações a surgirem na parte mais próxima do Ocidente foram na região do Oriente Próximo, mais conhecida como Crescente Fértil, uma área que abrange parte da Irã, passando pelo atual Iraque, Palestina e Norte da África.



Mesopotâmia é o nome dado pelos gregos que significa “terra entre rios”, que compreendia os vales e planícies irrigadas pelos rios Tigre e Eufrates, hoje território do Iraque e terras próximas. Dividida em duas partes a Alta Mesopotâmia era mais montanhosa, desértica e menos fértil. A região centro sul do vale onde se encontra a Baixa Mesopotâmia era formada por planícies férteis. Ocupada por grupos humanos desde o período Neolítico, por volta de 4.000 a.C., algumas cidades cresceram possibilitando uma defesa militar organizada, uma centralização da autoridade e controle da população, proporcionando o surgimento da Primeira civilização, juntamente com o Egito.

Por volta de 2.500 a.C., vindos do planalto do Irã e se fixando na região da Baixa Mesopotâmia, os Sumérios fundaram várias cidades autônomas verdadeiros estados independentes: eram elas Ur (cidade de onde teria saído Abraão), Uruk, Nipur e Lagash. Por serem independentes entre si (tinham seu próprio governo, exército, sacerdotes, leis) eram chamadas de Cidades-Estados. Os Sumérios estabeleceram relações comerciais com vários povos da costa do Mediterrâneo e do Vale do rio Indo.

Eles inventaram a escrita cuneiforme (caracteres em forma de cunha) que será utilizada por todas as civilizações da Mesopotâmia e povos vizinhos.



Constantemente em guerra entre si os sumérios permitiram que um povo de origem semita (Hebreus e Árabes), os acádios que ocupavam a região Central da Mesopotâmia, por volta de 2.300 a.C., o rei acádio Sargão I, unificou politicamente o Centro Sul da Mesopotâmia dominando os sumerianos e suas cidades formando o I Império Acadiano que incorporou a cultura suméria. O primeiro império durou até 2.100 a.C., por causa de revoltas internas e a invasão de povos estrangeiros, enfraquecido desapareceu permitindo o reerguimento de algumas cidades-estados sumerianas como Ur.

O Primeiro Império Babilônico - 2.000 a.C., até 1.750 a.C.

Os amoritas vindos do deserto da Arábia, impuseram seu domínio na Mesopotâmia, partindo de sua cidade principal chamada de Babilônia, destaca-se o governo de Hamurábi que realizou uma completa unificação conquistando as outras cidades-estados, e a capital tornou-se no principal centro urbano da antiguidade que passou a sediar um poderoso império e convertendo-se no eixo cultural e econômico da região do Crescente Fértil. Sua principal herança para humanidade foi o primeiro código de leis escritas da antiguidade, conhecido como Código de Hamurábi. Baseando-se nas tradições sumerianas seu procedimento jurídico partia do princípio do “olho por olho, dente por dente”, decorrendo da Lei de Talião, que dizia que as punições fossem idênticas ao delito cometido.

Após Hamurábi o Império Babilônico entrou em decadência por rebeliões internas e novas ondas de invasões, por volta de 1.300 a.C., surge o Reino Assírio.

O Império Assírio - 1.300 a. C.- 612 a.C.

Vindos do Norte da Mesopotâmia sua capital era Assur ao longo do tempo formaram um Estado militarizado e sua superioridade militar armas e carros de guerra acabaram por submeteram as regiões vizinhas como a Síria e a Palestina.



Com a expansão do Império muitas populações vencidas tornaram-se escravos, e a fama dos assírios era a sua crueldade para com os conquistados, há relatos de que eles cortavam as orelhas e narizes dos povos que resistiam ao seu domínio. Eles praticavam o esfolamento (quando se tira a pele das pessoas) e a empalação buscando assim intimidar seus inimigos. A história dos Assírios está ligada à dos Hebreus quando Sargão II conquistaram o reino de Israel.

No reinado de Assurbanipal o Império Assírio atingiu seu apogeu ele realizou grandes conquistas e como gostava da ciência e da literatura, ele formou a grande biblioteca de Nínive.

Após sua morte o Império assírio declinou rapidamente graças a revolta dos povos dominados e os Caldeus com a ajuda do Medos, povo da região da Pérsia destruíram a cidade de Nínive e todo o Império Assírio.

Segundo Império Babilônico - 612 a.C. – 539 a.C.

Os Caldeus também de origem semita derrotaram os assírios e novamente a Babilônia tornou-se capital da Mesopotâmia, o grande nome desse período foi Nabucodonosor que durante seu reinado transformou-se no apogeu do Segundo Império. Foi a época das grandes obras públicas, templos, muralhas e palácios durante o seu governo foram construídos os Jardins Suspensos da Babilônia, para agradar sua esposa Semíramis, os jardins segundo os gregos era uma das maiores maravilhas do mundo antigo.



Ele também expandiu seu império dominando boa parte da Fenícia, Síria e Palestina escravizando os habitantes do reino de Judá, que foram transferidos como escravos para a capital episódio conhecido na Bíblia como Cativo da Babilônia.

Com a morte de Nabucodonosor o segundo reinado não durou muito sendo conquistado em 539 a.C., pelo rei Persa Ciro I, a partir daí a Mesopotâmia foi conquistada por vários povos, entre eles os Gregos e Romanos.

A Economia, Sociedade e cultura Mesopotâmica

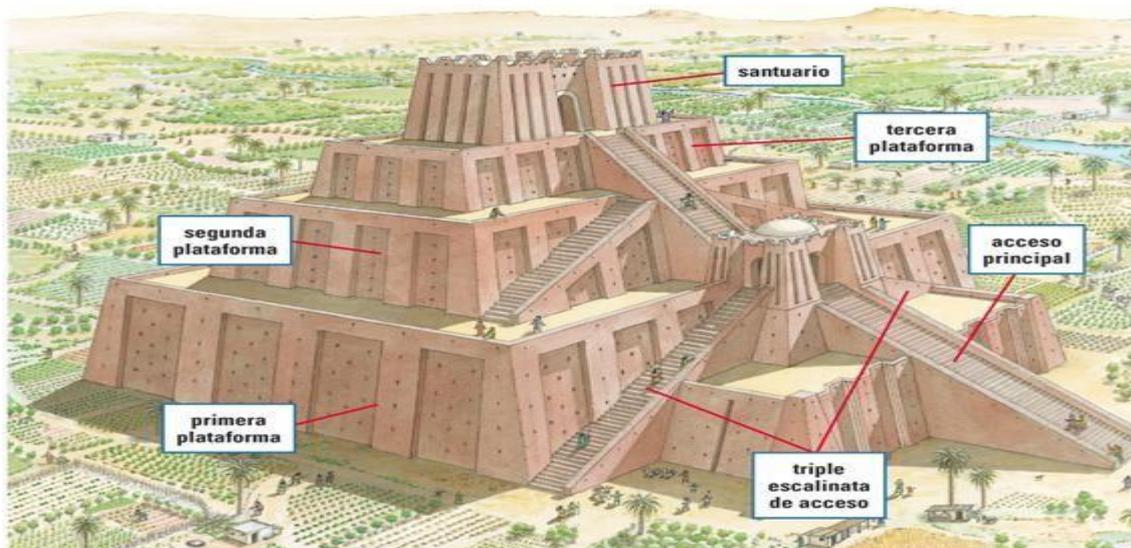
A agricultura era sua principal atividade econômica, a população submetia-se a um sistema de servidão coletiva, a cidade-estado ou o império (quando uma cidade dominava as demais), dependia, do templo eixo da religião, e dos sacerdotes que eram a ligação entre a população e a autoridade política, o Patesi ou imperador representante dos deuses na terra. Como as terras pertenciam aos deuses seus representantes políticos e religiosos administravam essas terras, dominavam os camponeses, artesãos e soldados que eram obrigados a produzir, a defender e trabalhar nas obras públicas.

Havia também os escravos, prisioneiros de guerras que trabalhavam também nessas obras: diques, canais, palácios, celeiros etc... O comércio era bem desenvolvido seus comerciantes iam da Arábia a Índia buscando produtos como lã, tecidos, minerais, cevada e outras mercadorias.

Sua estrutura social era muito parecida com a do Egito, apresentando as seguintes características:



A cultura Mesopotâmica descendia em sua grande parte dos Sumérios, os primeiros a se organizarem na região. A escrita cuneiforme, a religião politeísta que representavam fenômenos da natureza, era vista como meio de obter recompensas terrenas imediatas, pois eles não acreditavam na vida após a morte. Suas cerimônias aconteciam em seus templos chamados de Zigurates, que podiam abrigar oficinas celeiros, centro de treinamento militar e o templo.



Os mesopotâmicos desenvolveram as ciências: a arquitetura, astrologia e astronomia. Conheciam alguns fenômenos celestes como o movimento dos planetas, a previsão de eclipses e criaram o horóscopo. Aprimoraram o conhecimento matemático álgebra, cálculos de divisão e multiplicação, criaram a raiz quadrada e cúbica. Dividiram o círculo em 360 graus e criaram um calendário com o ano de doze meses divididos em semanas de sete dias em períodos de 12 horas. A invenção da roda também é atribuída aos Sumérios, inicialmente a roda de oleiro, utilizada para fazer cerâmica e posteriormente utilizada em carrinhos de mão e mais tarde em carros de combate.

Desenvolveram a escultura, pintura e o baixo relevo que tinham um sentido decorativo especialmente para os templos e palácios. Na literatura destaca-se os poemas e narrativas destacam-se duas obras sumerianas a Epopéia de Gilgamés, a mais antiga narrativa sobre o dilúvio e o Mito da Criação.

